

SÍNTESE DO PROJETO DE PESQUISA

Dayana K. Melo da Silva, (ECA-USP e IEA-USP).

dayanamelo@usp.br / dayanamelo.1805@gmail.com

Título do projeto: O impacto das TICs nas iniciativas sociais de mapeamento e restauração de nascentes, rios e córregos na cidade de São Paulo

Supervisor: Pedro Roberto Jacobi, Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (Procam-IEE-USP) e Pesquisador Colaborador do Programa USP Cidades Globais do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP).

prjacobi@usp.br

Período: março de 2021 – março de 2023

1. Apresentação da Problemática/Justificativa

Sob as ruas, avenidas e prédios que compõem a ambiência da cidade de São Paulo esconde-se uma rede de rios e córregos retificados, canalizados e soterrados. Eliminadas da paisagem urbana e esquecidas pela memória coletiva da cidade, essas águas são atualmente desveladas graças à ação de coletivos e iniciativas sociais engajados na redescoberta e restauração das nascentes e cursos de água de São Paulo, e à mediação de dispositivos e arquiteturas digitais e em rede desenvolvidos e utilizados por esses mesmos grupos de cidadãos.

O impacto dessas tecnologias na ressignificação de espaços públicos urbanos, bem como no mapeamento das práticas de reapropriação desses espaços, é objeto de estudos nacionais e estrangeiros (SILVA, 2006; TOSONI; TARANTINO; GIACCARDI, 2013). Nessa mesma direção, estão os estudos sobre o papel das tecnologias nas novas formas de organização de cidadãos e comunidades em torno de questões hídricas (HERNÁNDEZ-MORA et al., 2015; ROTHBERG, 2015). A nossa proposta visa somar-se aos estudos e pesquisas precedentes que abordam a relação entre as tecnologias da informação e comunicação e as questões urbanas e hídricas

trazendo para esse campo de perspectivas e análises a problemática dos rios e córregos de São Paulo. Do mesmo modo, ela também visa complementar os trabalhos acerca das estratégias de participação e engajamento social na restauração de rios e córregos com o fator tecnológico e comunicacional.

2. Objetivos do Projeto

- Mapear e descrever os coletivos e iniciativas sociais que atuam no processo de redescoberta e restauração das nascentes e cursos de água canalizados e soterrados na cidade de São Paulo;
- Investigar os processos de criação e os usos dos dispositivos e arquiteturas digitais e em rede desenvolvidas pelos coletivos para auxiliar na redescoberta dessas águas;
- Analisar as informações e os conteúdos textuais, sonoros, imagéticos e audiovisuais produzidos e disponibilizados pelos coletivos no ambiente digital;
- Examinar o impacto desses fluxos informativos na vivência urbana e na percepção das nascentes, rios e córregos pelos atores engajados na redescoberta dessas águas;
- Verificar o impacto desse engajamento na formulação de projetos e ações que visem a real reinserção dos rios e córregos no tecido urbano da cidade;
- Comparar as ações dos coletivos com iniciativas estrangeiras de restauração de rios urbanos;
- Aprofundar a compreensão do papel das tecnologias da informação e comunicação nos processos de engajamento social, geração colaborativa e distribuída de informação e ressignificação de territórios urbanos, tomando-se por base a problemática dos rios urbanos.

3. Metodologia

A fim de alcançar os objetivos estabelecidos no nosso projeto, a pesquisa buscará apresentar um quadro sistemático do fenômeno investigado. Para tanto, ela se baseará em uma abordagem qualitativa e será metodologicamente estruturada pela triangulação das seguintes técnicas e procedimentos de investigação e análise: observação participante

(PENEFF, 2009), análise documental (MOREIRA, 2005) e entrevistas semiestruturadas (KERLINGER, 2003).

Ainda na primeira etapa da pesquisa, será realizado o mapeamento e descrição dos coletivos e iniciativas sociais que atuam na redescoberta e restauração das nascentes, rios e córregos de São Paulo. O que se dará com base na observação da presença desses grupos no ambiente digital e conjuntamente à observação dos processos de criação e usos dos dispositivos e arquiteturas digitais e em rede por eles desenvolvidas. Assim, além da imersão no ambiente digital e de um registro preciso dos coletivos, suas atividades, procedimentos e sistemas tecnológicos e informacionais mobilizados, será feita uma imersão no território da cidade com o objetivo de investigar as interações entre os atores humanos e não-humanos engajados nesse processo.

4. Resultados Esperados

Pretende-se compor um conjunto de artigos e comunicações cujo intuito é oferecer à comunidade científica nacional e internacional uma sólida base de referência para a compreensão do fenômeno investigado. Com isso, a pesquisa objetiva contribuir com estudos sobre a relação entre as tecnologias da informação e comunicação, as novas formas de organização e participação social e os processos de restauração de rios e córregos urbanos, bem como com projetos interessados em atuar diretamente na restauração dos rios e córregos de São Paulo, tendo em vista que o conhecimento das práticas e dinâmicas sociais são fundamentais para a reabilitação desses ecossistemas.

Pretende-se, ainda, desenvolver uma plataforma digital na qual os dados empíricos da pesquisa estarão disponíveis e acessíveis para o público em geral. Como resultado da pesquisa, a plataforma, além de auxiliar na divulgação científica, servirá como ferramenta de restituição dos resultados aos coletivos. Isso se dará porque o armazenamento e a disponibilização dos dados da pesquisa no ambiente digital poderão auxiliar tanto as atividades e articulações dos coletivos na atualidade, quanto atividades e articulações futuras desses ou de outros coletivos engajados no mesmo processo ou em processos semelhantes.

Por fim, espera-se que o desenvolvimento de estudos baseados na conjunção entre saberes sociais, ambientais, tecnológicos e comunicacionais ajude a ampliar a agenda, os

atores e os foros de discussão acerca dos rios e córregos de São Paulo, e das possíveis estratégias de reinserção dessas águas na paisagem paulistana.

5. Indicações de bibliografia

HERNÁNDEZ-MORA, N. et al. Networked water citizen organizations in Spain: Potential for transformation of existing power structures in water management. **Water Alternatives**, v. 8, n. 2, p. 99–124, 2015.

KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**: um tratamento conceitual. São Paulo: Epu, 2003.

MOREIRA, S. V. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p. 269–279.

PENEFF, J. **Le goût de l’observation**: comprendre et pratiquer l’observation participante en sciences sociales. Paris: La Découverte, 2009.

SILVA, A. DE S. E. From cyber to hybrid: mobile technologies as interfaces of hybrid spaces. **Space and Culture**, v. 9, n. 3, p. 261–278, 2006.

TOSONI, S.; TARANTINO, M.; GIACCARDI, C. (Org.). **Media and the City**: urbanism, technology and communication. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars, 2013.

6. Parcerias Institucionais

- MacroAmb: Governança Ambiental da Macrometrópole Paulista face à variabilidade climática: <http://www.macroamb.org>